



1.º TRIMESTRE · 2015

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

1. Evolução dos fundos de pensões
2. Composição das carteiras

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

SUMÁRIO

No primeiro trimestre de 2015, não se verificou qualquer alteração do número de fundos de pensões sob gestão face ao final de 2014, não tendo ocorrido qualquer extinção ou constituição.

As contribuições para os fundos de pensões e o montante dos benefícios pagos registaram uma diminuição de 4,3% e um acréscimo de 1,6%, respetivamente, face ao período homólogo do ano anterior.

Os montantes geridos cresceram 16,9% em relação ao final do ano transato.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

1. Evolução dos fundos de pensões

No primeiro trimestre de 2015, não ocorreu qualquer extinção ou constituição de novos fundos de pensões.

No âmbito das adesões coletivas, foram extintas quatro adesões, das quais três por liquidação e uma por transferência para outras adesões já existentes, e foram efetuadas 11 novas adesões, repartidas por 10 fundos de pensões abertos.

No que diz respeito ao número de fundos PPR e PPA não se observaram alterações face a dezembro de 2014.

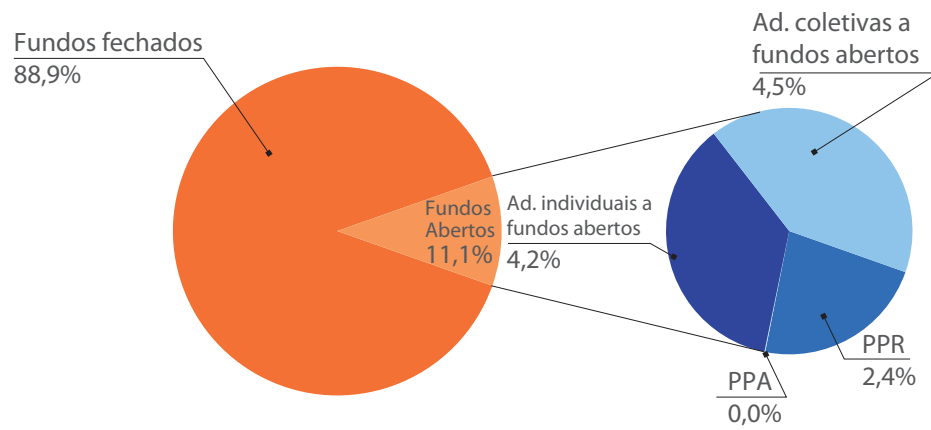
Fundos de pensões		
	dez-14	mar-15
Total	224	224
Fundos fechados	146	146
Fundos abertos	78	78
PPR	24	24
PPA	3	3
Outros abertos	51	51
Adesões coletivas	759	766

A repartição do total dos fundos de pensões por tipo de fundo tem sido constante ao longo dos trimestres. À semelhança dos trimestres anteriores, tem-se verificado algum aumento do peso das adesões individuais, que registaram, face ao período homólogo um crescimento de 1,4 pontos percentuais.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Estrutura dos fundos de pensões (1.º trimestre 2015)



Comparativamente com o primeiro trimestre de 2014, as contribuições dos associados e participantes registaram um decréscimo de 4,3% no total dos fundos de pensões. Esta evolução resultou da diminuição significativa de contribuições para os planos de benefícios de saúde que não foi totalmente compensada com o acréscimo ocorrido nos restantes planos de pensões.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Contribuições para fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	mar-13	mar-14	mar-15
Total	50 646	229 040	219 230
Fundos fechados	31 593	132 535	87 448
Benefício definido	25 438	63 755	78 853
Contribuição definida	6 155	7 614	8 400
Planos Benefícios Saúde	0	61 165	194
Fundos abertos	19 053	96 506	131 782
PPR	2 534	12 071	15 312
PPA	17	28	31
Outros abertos	16 502	84 407	116 439
Adesões individuais	4 047	67 352	99 610
Adesões coletivas	12 455	17 055	16 829
Benefício definido	3 718	10 376	9 425
Contribuição definida	8 737	6 679	7 404
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

O montante dos benefícios pagos apresentou um ligeiro acréscimo de 1,6%, comparativamente com o período homólogo.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Benefícios pagos por fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros		
	mar-13	mar-14	mar-15
Total	127 005	133 740	135 858
Fundos fechados	113 825	124 542	121 807
Benefício definido	101 227	119 563	111 685
Contribuição definida	12 598	4 979	9 781
Planos Benefícios Saúde	0	0	341
Fundos abertos	13 180	9 198	14 051
PPR	7 351	1 991	1 193
PPA	104	0	0
Outros abertos	5 725	7 207	12 858
Adesões individuais	2 944	3 078	9 822
Adesões coletivas	2 781	4 128	3 036
Benefício definido	2 197	3 513	2 579
Contribuição definida	584	615	457
Planos Benefícios Saúde	0	0	0

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

2. Composição das carteiras dos fundos de pensões

Os ativos geridos pelos fundos de pensões representavam no final do primeiro trimestre de 2015, 18,5 mil milhões de euros, a que corresponde um acréscimo de 5,9% face aos valores observados no final de 2014. Comparando com o período homólogo do ano anterior, o aumento foi de 16,9%.

Nos primeiros três meses do ano, os valores sob gestão dos fundos de pensões fechados e dos fundos abertos registaram um incremento de 5,2% e 11,5%, respetivamente.

Tendo em consideração as contribuições entregues aos fundos e as respetivas pensões pagas, a rentabilidade dos fundos de pensões, face ao final do ano de 2014 foi de 5,4%.

Montantes geridos dos fundos de pensões	Valores em 10 ³ Euros				
	mar-14	jun-14	set-14	dez-14	mar-15
Total	15 849 796	16 165 135	16 168 299	17 506 256	18 534 583
Fundos fechados	14 299 241	14 493 149	14 406 645	15 651 492	16 466 010
Fundos abertos	1 550 554	1 671 986	1 761 654	1 854 764	2 068 573
PPR	383 814	408 195	418 552	420 555	445 848
PPA	3 730	3 573	2 971	1 784	2 213
Outros abertos	1 163 011	1 260 218	1 340 131	1 432 425	1 620 512

A estrutura da composição das carteiras é semelhante à observada no final do ano, destacando-se, no entanto, um aumento do peso dos instrumentos de dívida pública e uma diminuição do peso dos depósitos bancários.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS FUNDOS DE PENSÕES

ÍNDICE

Composição das carteiras de investimento dos fundos de pensões

	mar-14	jun-14	set-14	dez-14	mar-15
Total ativos (10³ Euros)	15 849 796	16 165 135	16 168 299	17 506 256	18 534 583
Dívida pública	26%	26%	27%	26%	30%
Obrigações privadas	16%	17%	15%	15%	16%
Ações	11%	11%	11%	9%	10%
Fundos de investimento	26%	26%	26%	24%	25%
Imóveis	11%	10%	10%	9%	8%
Depósitos bancários	10%	10%	10%	17%	11%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%

No final do primeiro trimestre, os títulos de dívida continuavam a ser a categoria mais expressiva, representando 46% do total, seguindo-se a exposição a fundos de investimento (25%), depósitos bancários (11%), ações (10%) e imóveis (8%).